

Sebastião Salgado apoia a criação de unidades de conservação marinhas

Categories : [Salada Verde](#)

O movimento em prol da criação de um mosaico de unidades de conservação no ambiente marinho ganhou um reforço de peso. O fotógrafo Sebastião Salgado e sua esposa, Lélia, aderiram a campanha em favor da proteção dos arquipélagos de São Pedro e São Paulo, na costa pernambucana, e Trindade e Martim Vaz, na costa capixaba.

“Aos brasileiros, apoiamos com ênfase esta proposta de dois imensos mosaicos marinhos brasileiros, pedimos a todos que também apoiem”, Lélia D.W. Salgado e Sebastião Salgado que, juntos, mantêm uma reserva privada na cidade natal do fotógrafo, em Aymorés, Minas Gerais.

Nos dias 07 e 08 de fevereiro, foram realizadas consultas públicas obrigatórias para a criação de Unidades de Conservação. O processo de consulta ficará aberto por 30 dias.

Essas áreas protegeriam uma área total de 887.040 km² do arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) e da cadeia de Montes Submarinos Vitória-Trindade e Arquipélagos de Trindade/Martim Vaz. Nessa proposta, em ambas regiões seriam criadas UCs em duas categorias de manejo: um Monumento Natural (MONA), de proteção integral; e uma Área de Proteção Ambiental (APA), que permite uso sustentável dos recursos.

Durante as consultas, as autoridades receberam apoio dos representantes da academia, ONGs e empresários do setor de ecoturismo e mergulho recreativo sobre a proposta, e a maioria dos que se manifestaram ressaltaram a necessidade de que se ampliasse o desenho dos Monumentos Naturais, de Proteção Integral. Eles também ressaltaram a necessidade de regular adequadamente a pesca e proibir a mineração dos fundos marinhos nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do entorno.

O Brasil tem menos de 2% de áreas protegidas marinhas, sendo que maior parte dessa porcentagem permite o uso de recursos naturais existentes, como a pesca e o extrativismo.

Novas unidades

A ilha de Trindade, no Espírito Santo, é onde acontece o primeiro nascer do sol do país. A região abriga uma enorme riqueza de espécies marinhas, como moluscos, peixes de mar aberto, tubarões, golfinhos, baleias, esponjas, e 13 espécies de peixes recifais. Já o arquipélago de São

Pedro e São Paulo, no litoral de Pernambuco, é o único conjunto de ilhas brasileiras acima da linha do Equador. É o lar do atobá, ave migratória mais encontrada na região, caranguejos, tubarões-baleia e da arraia-jamanta, que na fase adulta pode pesar mais de 1,5 tonelada.

Saiba Mais

[Movimento #ÉaHoradoMar!](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ferramenta-ajuda-a-pressionar-o-governo-a-decretar-ucs-marinhas/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/a-hora-do-mar-uma-conversa-critica-sobre-os-mosaicos-de-unidades-de-conservacao-marinhas/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/e-a-hora-do-mar/>